



**ESCOLA NACIONAL DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA
ESPECIALIZAÇÃO EM DESENVOLVIMENTO LOCAL E OBJETIVOS DE
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL**

**IMPLANTAÇÃO DE ROTEIRO TURÍSTICO DA ERVA-MATE NO
MUNICÍPIO DE NOVO BARREIRO-RS
PROJETO DE INTERVENÇÃO**

Elaine Marisa Andriolli

Brasília – DF
Setembro/2019.

**ESCOLA NACIONAL DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA
ESPECIALIZAÇÃO EM DESENVOLVIMENTO LOCAL E OBJETIVOS DE
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL**

**IMPLANTAÇÃO DE ROTEIRO TURÍSTICO DA ERVA-MATE NO
MUNICÍPIO DE NOVO BARREIRO-RS
PROJETO DE INTERVENÇÃO**

Projeto apresentado como parte dos requisitos para aprovação do grau de especialista no Curso de especialização em Desenvolvimento Local e Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, 1ª. Edição.

Professora Orientadora: Tatiana Sandim

Brasília – DF
Setembro/2019.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	4
OBJETIVOS	6
Objetivo Geral:	6
Objetivos Específicos:	6
1.3 Localização do Plano de Intervenção	10
1.4 Público-Alvo.....	11
1.5 Instituição/Unidade Funcional Gestora e Idealizadora.....	12
1.6 Recursos humanos necessários	12
1.7 Equipe do Projeto	12
2. ALINHAMENTO DO PROJETO DE INTERVENÇÃO	15
2.1 Restrições	15
2.2 Premissas	15
2.3. Escopo do projeto	15
Figura 3 - Estrutura Analítica do projeto.....	16
2.4. Partes Interessadas	17
2.4.1 Estrutura de Governança – O Papel de cada um	17
2.4.2 Partes Interessadas	18
2.5. Cronograma do Projeto de Intervenção	19
REFERÊNCIAS	25

INTRODUÇÃO

No contexto mundial, o turismo vem registrando a sua importância, principalmente se considerados os campos econômico e social. De acordo com Amorim et al (2009) o crescimento do turismo mundial se destaca principalmente nos países considerados emergentes, que vêm apresentando um crescimento de 6 a 8%, frente aos países industrializados, desenhando um caminho em busca de um crescimento econômico sustentável.

Nesta direção, o turismo rural vem ganhando força nos últimos anos, pois de 2010 para cá, houve uma melhora com a vinculação do Ministério do Turismo ao Ministério do Desenvolvimento Agrário, na qual ambos passaram a entender o turismo rural como negócio. De acordo o Ministério do Turismo (2003), ainda na década de 1990, os aspectos positivos do Turismo Rural foram amplamente difundidos no País, fazendo com que um expressivo número de empreendedores de todas as regiões investissem nesse segmento, muitas vezes de forma pouco profissional ou sem o embasamento técnico necessário, mas que foram muito importante para desenvolver esse segmento que hoje tem uma demanda significativa.

Em relação ao turismo rural, o Estado do Rio Grande do Sul, por seu posicionamento geográfico, representa um importante portão de entrada para os turistas internacionais, principalmente os argentinos e uruguaios, dois dos principais países parceiros comerciais do Brasil. Nesta perspectiva e observando as diretrizes do Ministério do Turismo, o governo do Estado do Rio Grande do Sul, passou a desenvolver uma série de ações que culminaram na aprovação da Lei Estadual nº 12.845, de 26 de novembro de 2007, que instituiu a Política Estadual de Fomento ao Turismo Rural no Estado. Esta política tem como premissa preservação das raízes, hábitos e costumes, proporcionando ao turista a possibilidade de vivenciar, através do atendimento familiar, a vida campeira.

Nesse contexto, pensar em turismo rural no Rio Grande do Sul, considerando a erva-mate, é um fator importante, pois perpassa pela preservação das raízes, hábitos e costumes dos gaúchos. Visto que, a erva-mate extraída dos ervais do Sul do Brasil é um produto economicamente importante para o estado, dela é feito o tradicional chimarrão, bebida símbolo do Rio Grande do Sul e também muitos outros produtos alimentícios e cosméticos

Atualmente, o estado conta com cinco grandes polos ervateiros¹: Polo Planalto e Missões, Polo Alto Uruguai, Polo Nordeste Gaúcho, Polo Alto Taquari e Polo dos Vales. Juntos, eles totalizam cerca de 36 mil hectares de erva-mate . São 14 mil famílias trabalhando que vivem dessa atividade no estado e cerca de 230 indústrias ervateiras processando a erva. Com a exportação crescente, a erva-mate está presente na forma de consumo em 120 países e a quantidade exportada por ano alcançou a marca de 35 mil toneladas.

Desenvolver o turismo como uma atividade econômica sustentável, com geração de empregos e renda, proporcionando a inclusão social está previsto no Plano Nacional do Turismo e também no Plano Estadual do Turismo. Esse Projeto de Intervenção (PI) se alinha com ambos ao focalizar o município de Novo Barreiro, localizado na região noroeste do estado do Rio Grande do Sul e que tem como parte relevante de sua economia a extração de erva-mate. Neste sentido, objetiva-se implantar um roteiro turístico de base comunitário da erva-mate no município de Novo Barreiro-RS, buscando mostrar o potencial desta atividade econômica que é importante não só para o município de implantação , mas como para a região e Estado.

Este PI nasceu através da Especialização em Desenvolvimento Local e Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, ofertada pela Escola Nacional de Administração Pública (ENAP) que foi uma proposta inovadora de imersão de gestores públicos municipais na realidade dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), a partir de aulas, oficinas, estudos de caso, palestras e simulações, com foco na Agenda 2030 e na implementação dos ODS nos municípios.

A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável contém um conjunto de 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e é um esforço coletivo, onde 193 países traçaram um plano de ação para erradicar a pobreza, proteger o planeta e garantir que as pessoas alcancem a paz e a prosperidade (IPEA, 2018). Com a implantação deste PI, em sintonia com a Agenda 2030, esta previsto contribuir para o alcance dos seguintes ODS's: ODS 1 – Erradicação da Pobreza, ODS 5 – Igualdade de Gênero, ODS 8 – Emprego digno e crescimento econômico, ODS 11 – Cidades e comunidades sustentáveis, ODS 12 – Consumo e Produção Responsáveis, ODS 17 – Parcerias em prol das metas.

¹Os cinco polos foram criados em 2009 em reunião estadual do setor ervateiro gaúcho para facilitar a gestão da cadeia produtiva ervateira e valorizar detalhes restritos a determinados pontos de produção de erva-mate, como rastreabilidade, identificação geográfica e certificação(Emater, 2019).

Para o sucesso da Agenda 2030, os municípios têm um papel central, pois, para que os ODS sejam disseminados e alcançados, é necessário que os gestores municipais incluam tais objetivos em suas políticas e projetos, promovam a integração e a sustentabilidade das iniciativas, atuem a partir de acordos e articulação com outros agentes locais e regionais. A sociedade civil e o setor privado também são atores-chave e devem estar envolvidos nesse processo.

OBJETIVOS

Objetivo Geral:

Implantar um roteiro turístico de base comunitário da erva-mate no município de Novo Barreiro-RS

Objetivos Específicos:

- a) Mobilizar atores que participarão da execução do roteiro (ervateiros e proprietários de áreas de lazer);
- b) Elaborar o Plano Municipal do Turismo;
- c) Criar condições técnicas e de promoção e divulgação do roteiro;
- d) Despertar o interesse dos gestores, setores e segmentos da cadeia produtiva da erva-mate para a importância do turismo com erva-mate como forma de diversificar a oferta dos produtos e serviços no estado do Rio Grande do Sul;

METODOLOGIA

De acordo com Lakatos & Marconi (1995) “método é o conjunto das atividades sistemáticas e racionais que permite alcançar o objetivo, traçando o caminho a ser seguido, detectando erros e auxiliando as decisões do cientista” (p. xx).

Para este projeto de intervenção serão mobilizados os atores que participarão da execução do roteiro:

- as propriedades rurais e agroindústrias ervateiras que tenham interesse em fazer parte do roteiro;
- a Administração Pública municipal;
- o público em potencial;
- os comerciantes;
- as universidades públicas e privadas
- sindicatos, cooperativas e entidades religiosas

Em seguida será elaborado o Plano Municipal de Turismo, de forma democrática, com a participação dos atores sociais, com a criação do Conselho Municipal de Turismo. Nesse processo serão planejadas as etapas relacionadas ao roteiro:

- a definição da rota a ser percorrida,
- aspectos práticos sobre a elaboração e o teste do roteiro teste,
- a abertura da realização do roteiro para os grupos interessados.
- a identificação dos meios de comunicação para a promoção e divulgação do roteiro
- e, após a realização de roteiros testes e avaliações participativas, elaboração de estratégias conjuntas com os polos ervateiros do estado do RS para divulgação e articulação entre os municípios que desenvolvem turismo com erva-mate.

Tipo de pesquisa

Pesquisa e ação caminham juntas para a transformação da realidade. Desta forma a pesquisa-ação será a metodologia utilizada por ser, de acordo com Thiollent (2012), aplicada em estudos sobre mudanças sociais e em práticas relacionadas com as áreas da educação, organização, serviço social, desenvolvimento rural e movimentos sociais. Ressalta-se que as áreas se apresentam inter-relacionadas resultando em projetos interdisciplinares. Ainda de acordo com Thiollent (2012, p. XX), na pesquisa-ação “o pesquisador e os agentes envolvidos colaboram no reconhecimento do problema e interagem com o objeto de estudo, entrando com as informações e observam o impacto da implementação”.

Coleta e análise de dados

São e serão utilizadas durante toda a execução do projeto técnicas como: análise documental (histórico do município, lei orgânica do município) para identificar registros e informações relevantes acerca das propriedades rurais e história do município. Serão também

realizadas reuniões com grupos nas comunidades, observação participante, roda de conversas, plenárias, debates, conversas informais e entrevistas. Serão realizados roteiros testes, com grupos de atores sociais convidados e, ao final de cada roteiro teste, serão realizadas reuniões de avaliação com apontamentos das mudanças a serem aplicadas para o roteiro seguinte. Os dados serão sistematizados em diários de campo, relatórios e atas de registros. Também serão feitos registros de fotos e falas dos participantes.

Os dados obtidos na análise documental e nas observações serão transcritos e analisados qualitativamente, utilizando o método da análise de conteúdo que se constitui em um conjunto de técnicas utilizadas na análise e permitem a apreciação das comunicações e fornecem informações suplementares (BARDIN, 2011). Complementarmente, serão feitas análises quantitativas, utilizando ferramenta de produção de dados e geração de relatórios, resultando na construção de informações quantitativas da área abrangida por este Projeto de Intervenção, tais como: quantidade de hectares produzidos de erva-mate por produtor, quantitativo de vendas de erva-mate, quantidade de trabalhadores envolvidos direta e indiretamente do processo produtivo, entre outros. Estes dados servirão de informações para os empreendedores do turismo para possam repassar aos visitantes/turistas.

1.2 Contexto/Justificativa

O município de Novo Barreiro localiza-se na região noroeste do estado do Rio Grande do sul (Figura 1), possui população estimada de 4.154 habitantes (IBGE, 2019), fica distante 376 km da Capital do Estado, Porto Alegre, e a 1891 km da Capital Federal, Brasília. De acordo com informações obtidas junto a Secretaria Municipal de Desenvolvimento, Turismo e Projetos Estratégicos (2018), 88% da população sobrevive da atividade primária que desenvolve também o comércio local, 7% da população ocupa o setor secundário e 5% o setor terciário.



Figura 1: Localização do município de Novo Barreiro-RS
Fonte: Adaptado do IBGE, 2019.

Na economia do município se destacam a produção leiteira, suinocultura, indústrias da erva-mate e calçadistas, sendo que a produção de Erva-mate molda a história e as paisagens de Novo Barreiro e região. Este produto vem colocando o município em lugar de protagonismo por causa da qualidade da erva-mate e da organização enquanto segmento.

De acordo com dados da Secretaria Municipal de Agricultura, existem no município de Novo Barreiro, 16 indústrias de erva-mate, e 3 delas receberam o selo Sabor Gaúcho, disponibilizado pelo governo do Estado do Rio Grande do Sul para agroindústrias regularizadas no processo sanitário e ambiental. Através deste selo, a ervateira leva a marca que representa os gaúchos e os produtos oriundos do estado do Rio Grande do Sul (SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO RURAL-SDR-RS, 2018).

Mais de 70% das propriedades rurais do município tem erva-mate plantada ou nativa. A erva-mate para chimarrão é vendida para outros estados brasileiros e é até mesmo exportada e é utilizada também para chá e tererê². Além da grande importância que a erva-mate possui para a economia e cultura local, o município possui um grande potencial de

² O tererê é uma bebida feita com a imersão de erva mate (*Ilex paraguariensis*), consumida geralmente com água gelada, também é muito consumida em infusão (Nakamura, 2008)

turismo pedagógico³. Atualmente algumas ervateiras já recebem escolas das redes estadual e municipal, como também alunos de universidades da região como é o caso da Universidade Federal de Santa Maria-UFSM, Centro de Educação Superior Norte do Rio Grande do Sul - CESURG e Universidade de Passo Fundo - UPF.

O turismo se sustenta na história da produção da erva-mate, e pelo fato de possuir, em suas diversas indústrias, todo o processo produtivo (viveiros de mudas, área plantada, área nativa, processo de secagem, moagem e ponto de venda), e também pela localização geográfica do município. Todos estes fatores contribuem para o aprendizado prático de forma transdisciplinar.

Outro ponto favorável ao turismo são as áreas de lazer que o município possui. São quatro campings com cascatas, lagos de pesque-e-pague, trilhas ecológicas, piscinas, etc. Ademais, na perspectiva de fomentar o turismo, poderá ser incluída a venda dos produtos oriundos das agroindústrias familiares, que atualmente já são produzidos em alguns segmentos de agroindústrias, tais como: panificados, massas, geleias, compotas, entre outras.

Desta forma a implementação do roteiro turístico pode valorizar potencialidades do município de Novo Barreiro, contribuindo para a geração de emprego e renda, valorizando ainda mais as potencialidades existente e ampliando as perspectivas de instalação de novas agroindústrias e, ainda, contribuir para o alcance de metas previstas nos ODS's que são contemplados com o PI

Para o alcance das metas em cada ODS serão definidas estratégias juntamente com o grupo de trabalho, que é composto pelo Secretário de Administração, Secretária de Desenvolvimento Econômico, Turismo e Projetos Estratégicos Secretário de Obras, Secretário de Agricultura e Meio Ambiente, Secretária de Saúde, Secretário de Assistência Social, Secretária de Educação, Coordenador de Serviços Essenciais e Gabinete do Prefeito.

1.3 Localização do Plano de Intervenção

O PI será aplicado no município de Novo Barreiro, região noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, inicialmente, envolvendo as comunidades da Sede, passando pelas comunidades rurais de Linha Biriva, Linha Progresso, Linha Três Passinhos e Linha Jogareta.

³ Turismo pedagógico consiste em viagens culturais mediante o acompanhamento de um instrutor especializado no determinado assunto (BENI, 2002). Através do turismo pedagógico, os alunos têm a possibilidade de aprenderem na prática o que foi visto na teoria em sala de aula, auxiliando a aprendizagem (GOMES; MOTA; PERINOTTO, 2012). Essa viagem ou passeio pode ser junto à natureza, ao campo, à área urbana, dentre outros, onde os alunos possam adquirir novos conhecimentos e informações (SÊIA et. al. 2014).

Estas comunidades envolvidas são as que apresentam a concentração de produção de erva-mate e indústrias ervateiras instaladas, e, também as áreas de lazer que o município possui. No futuro, poderão ser incluídas outras comunidades do município.

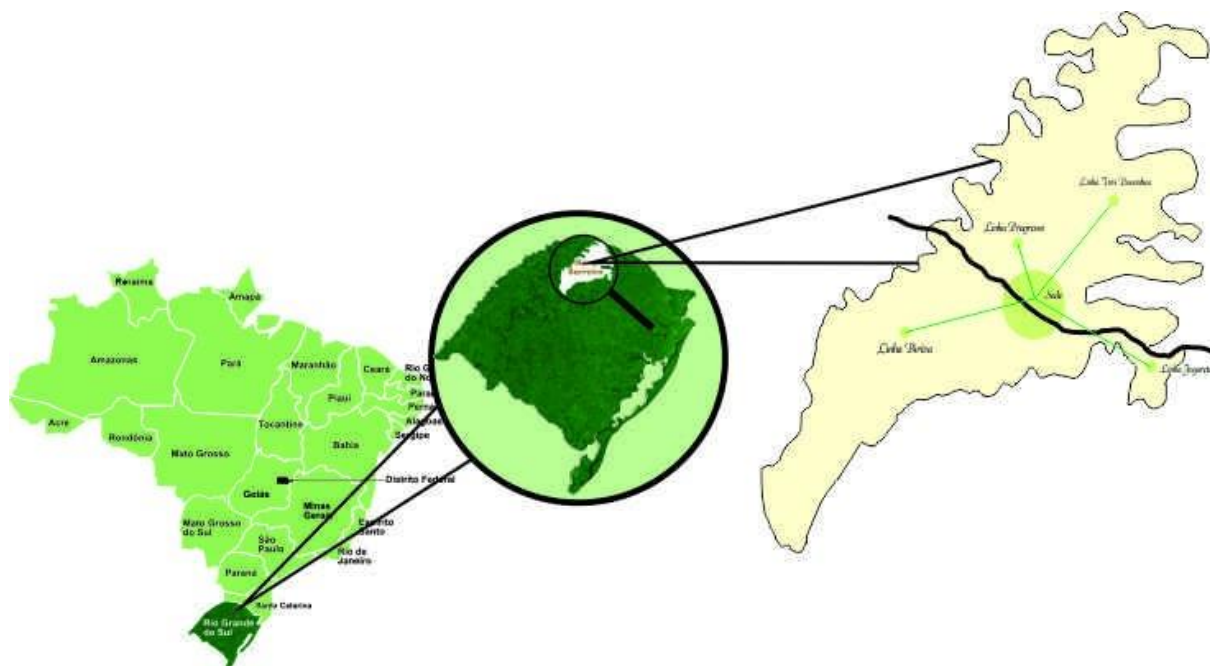


Figura 2: Localização das Comunidades Rurais da Rota Turística
Fonte: Adaptado do IBGE, 2017.

1.4 Público-Alvo

O público-alvo, para este PI são as regiões e pessoas que serão diretamente envolvidas e que se beneficiarão com este projeto.

Foram identificados como público-alvo:

- Produtores de erva-mate.
- Indústrias ervateiras do município, da região e do estado do rio Grande do Sul
- As escolas dos municípios da região da Anzop⁴
- Universidades federais e particulares.
- Consumidores de erva-mate
- Município de Novo Barreiro

⁴ Associação dos Municípios da Zona de Produção do Rio Grande do Sul, que atualmente contempla 42 municípios. <http://www.amzop.com.br/Publicacoes/>

1.5 Instituição/Unidade Funcional Gestora e Idealizadora

A Unidade Funcional Idealizadora do Plano de Intervenção é a Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Turismo e Projetos Estratégicos. No entanto, a implantação do PI deverá ser definida, planejada e executada em conjunto com as demais secretarias.

1.6 Recursos humanos necessários

Quadro 1 – Papéis e responsabilidades – Recursos Humanos da gestão municipal -

Nome	Papel	Responsabilidades
Edinaldo Rupolo Rossetto	Gestor público	Deliberar sobre a execução do projeto
Elaine Marisa Andriolli	Coordenadora	Coordenar, monitorar e acompanhar a execução do projeto
Cinara Terezinha A. Martins da Silva	Apoio Externo	Suporte externo na articulação para a divulgação do projeto e alcance dos objetivos
Douglas Croda Ribeiro	Apoio Externo	Suporte externo na articulação para a divulgação do projeto e alcance dos objetivos
Plínio da Silva Junior	Apoio Externo	Suporte externo na articulação para a divulgação do projeto e alcance dos objetivos
Cassiane Bressan	Apoio Interno	Suporte interno para a divulgação do projeto e alcance dos objetivos
Sidnei Araujo	Apoio Interno	Suporte interno para a divulgação do projeto e alcance dos objetivos
Crsitian Luiz Klein Rossetto	Administrativo	Suporte administrativo para o alcance dos objetivos
Douglas Croda Ribeiro	Presidente do Conselho Municipal de Turismo	Deliberar sobre as ações planejadas

Fonte: elaborado pela autora, 2019.

1.7 Equipe do Projeto

Quadro 2 – Papel, função e contato da equipe do projeto

Nome	Papel	Cargo / Função	Telefone(s)	E-mail
Edinaldo Rupolo Rossetto	Gestor Público	Prefeito	55-3757-1100	prefeito@novobarrero.rs.gov.br
Elaine Marisa Andriolli	Coordenadora	Secretária de Desenvolvimento, Turismo e Projetos Estratégicos.	55-3757-1118	elaine.andriolli@novobarrero.rs.gov.br
Cinara Terezinha A. Martins da Silva	Apoio Externo	Extensionista/ EMATER	55-3757-1050	cinaracica@hotmail.com
Douglas Croda Ribeiro	Apoio Externo	Presidente do Conselho de Turismo	55-3757-1102	douglascroda@hotmail.com

Cassiane Bressan	Apoio Interno	Secretária de Educação	55-3757-1100	seducnb@novobarreiro.rs.gov.br
Sidnei Araujo	Apoio Interno	Agente Administrativo	55-3757-1100	sidneia@hotmail.com
Cristian Luiz Klein Rossetto	Administrativo	Agente Administrativo	55-3757-1100	crisluk@gmail.com
Plinio da Silva Junior	Apoio externo	Vice-presidente do conselho de turismo	55-3757-1138	pliniojunior@yahoo.com.br

Fonte: Elaborado pela autora, 2019.

1.8 Recursos Materiais Necessários

Quadro 3 – Recursos materiais necessários para execução do Projeto de Intervenção

Recurso	Descrição
Computador	Computador portátil para auxiliar nas apresentações e elaboração de relatórios
Retroprojektor	Retroprojektor para as apresentações nos locais de paradas
Material Gráfico	Material gráfico para divulgação/Folder
Câmera fotográfica	Câmera fotográfica para registro de imagens nos roteiros
Banner	Banners para divulgação da roteiro
Programa de Rádio	Inserção em programa de rádio e mídias digitais

Fonte: elaborado pela autora, 2019.

1.9 Estimativa de Custos

Quadro 4 – Custos Fixos e de material

Produto	Quantidade	Descrição	Valor unitário em R\$	Valor total em R\$
Computador	01	Computador portátil	2.500,00	2.500,00
Retroprojektor	01	Projektor de imagens	2.600,00	2.600,00
Material Gráfico	2000	Material impresso para divulgação	0,50	1.000,00
Câmera fotográfica	01	Câmera fotográfica para registro de imagens nos roteiros	1700,00	1.700,00
Banner	02	Banner para divulgação 90x1,20	90,00	180,00
Serviços de filmagens	01	Serviços de terceiros/filmagem	2.00,00	2.000,00
Valor total				9.980,00

Fonte: elaborado pela autora, 2019.

Quadro 5 – Estimativa de custos para a gestão municipal para cada realização do roteiro

Produto	Quantidade	Descrição	Valor unitário em R\$	Valor total em R\$
Horas trabalhadas	08	Hora de trabalho de agente de turismo	15,60	124,80
Horas trabalhadas	08	Motorista do ônibus	22,50	180,00
Horas trabalhadas	08	Hora de estagiário	8,20	65,60
Hora trabalhadas	04	Hora de jornalista	18,75	150,00
Ônibus	01	Combustível/depreciação (estimado)	300,00	300,00
Valor total				820,40

Fonte: Elaborado pela autora, 2019.

Obs.: Os custos do agente de turismo, motorista, estagiário e jornalista foram calculados tendo como referência os salários dos servidores públicos da prefeitura de Novo Barreiro.

A estimativa de custos para este projeto (Quadros 4 e 5) está orçada em R\$ 9.980,00 (nove mil, novecentos e oitenta reais) de custos de implantação, conforme Quadro 4 , e, de R 820,40 (oitocentos e vinte reais e quarenta centavos) de custos para a gestão municipal, por roteiro, conforme demonstrativo no Quadro 5 , totalizando o montante de R\$ 10.800,40 (dez mil, oitocentos com quarenta centavos de reais) com previsão orçamentária já definida no PPA, da Secretaria Municipal de Desenvolvimento, Turismo e Projetos Estratégicos. Oss custos de alimentação serão por conta de cada visitante.

Cabe destacar que estão previstos convênios, na modalidade Parceria Público Privada-PPP, com empresas que ficarão responsáveis pela realização dos roteiros a partir do mês de janeiro de 2020, visto que a criação do roteiro turístico está sendo idealizado pelo poder executivo municipal. Neste sentido, a partir de janeiro de 2020 caberá à Prefeitura a manutenção dos cadastros junto ao Ministério do Turismo, apoio técnico na organização e documentação do Conselho Municipal do Turismo e gestão do Fundo Municipal do Turismo, e o apoio na realização de eventos turísticos que visem à divulgação e o fortalecimento do roteiro.

2. ALINHAMENTO DO PROJETO DE INTERVENÇÃO

2.1 Restrições

As restrições encontradas para este projeto são os custos para manutenção de infraestrutura de acesso aos pontos estabelecidos para o roteiro (estradas) e também a parte legal para colocar o município no mapa do turismo Brasileiro, pois, para isso é necessário ter o Plano Municipal do Turismo, o conselho Municipal do Turismo e o Fundo Municipal do Turismo, e estes três documentos e instâncias de governança requerem uma construção coletiva com a participação dos atores envolvidos no processo.

2.2 Premissas

- Geração de emprego e renda
- Acesso a crédito via Ministério do Turismo para Infraestrutura
- Qualificação profissional
- Desenvolvimento local
- Divulgação do roteiro para o público

2.3. Escopo do projeto

A estrutura analítica do projeto é uma decomposição hierárquica orientada à entrega do trabalho a ser executado pela equipe para atingir os objetivos do projeto e criar as entregas requisitadas

Figura 3 - Estrutura Analítica do projeto

Implantação de um roteiro turístico da erva-mate no município de Novo Barreiro-RS

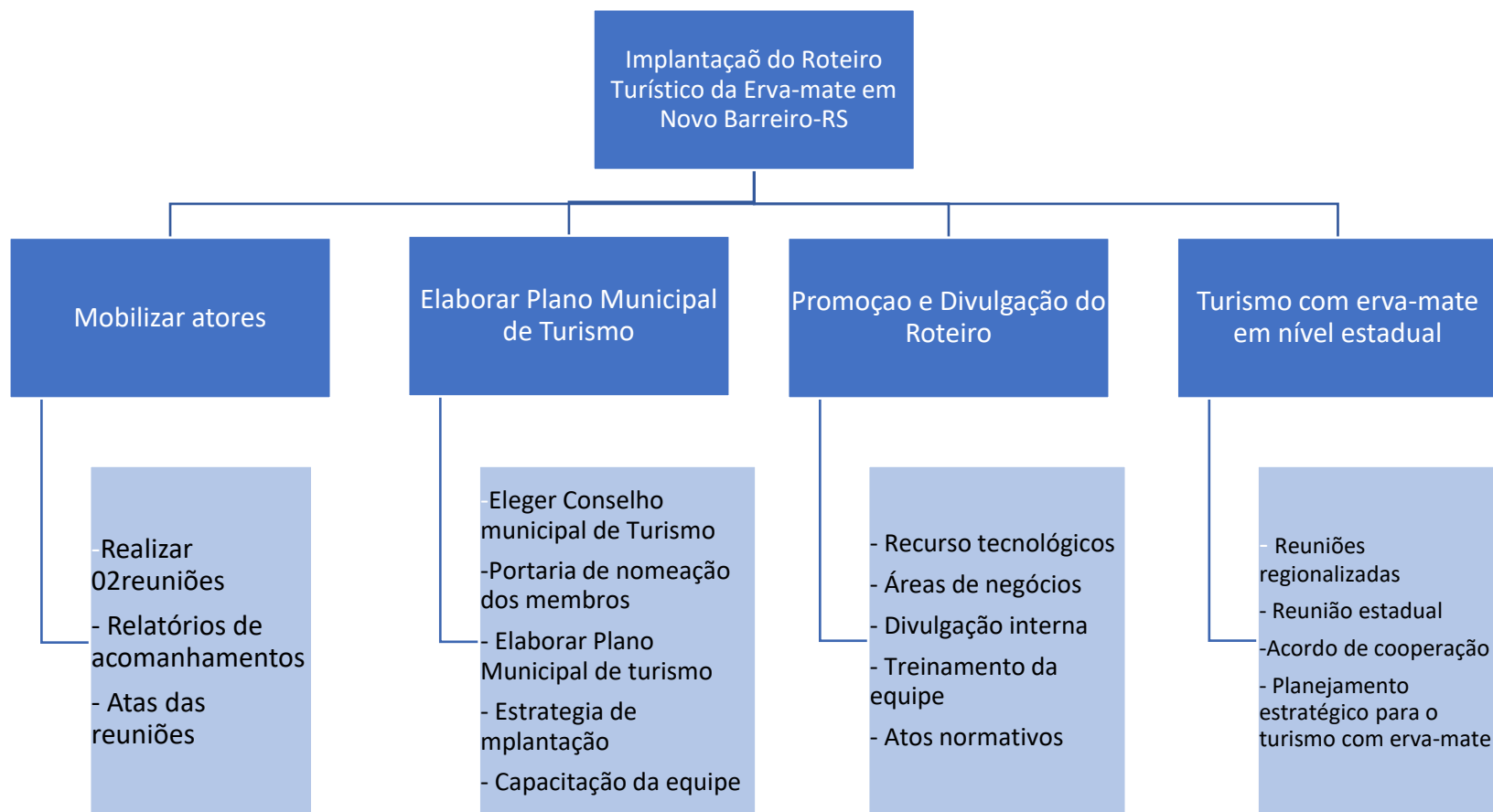


Figura 3: EAP - Estrutura Analítica do Projeto

Fonte: Elaborado pela autora, 2019

2.3.2 Não Escopo

- Fomento às Agroindústrias familiares de origem animal
- Mapeamento de processo de trabalho no setor de agricultura familiar

2.4. Partes Interessadas

2.4.1 Estrutura de Governança – O Papel de cada um

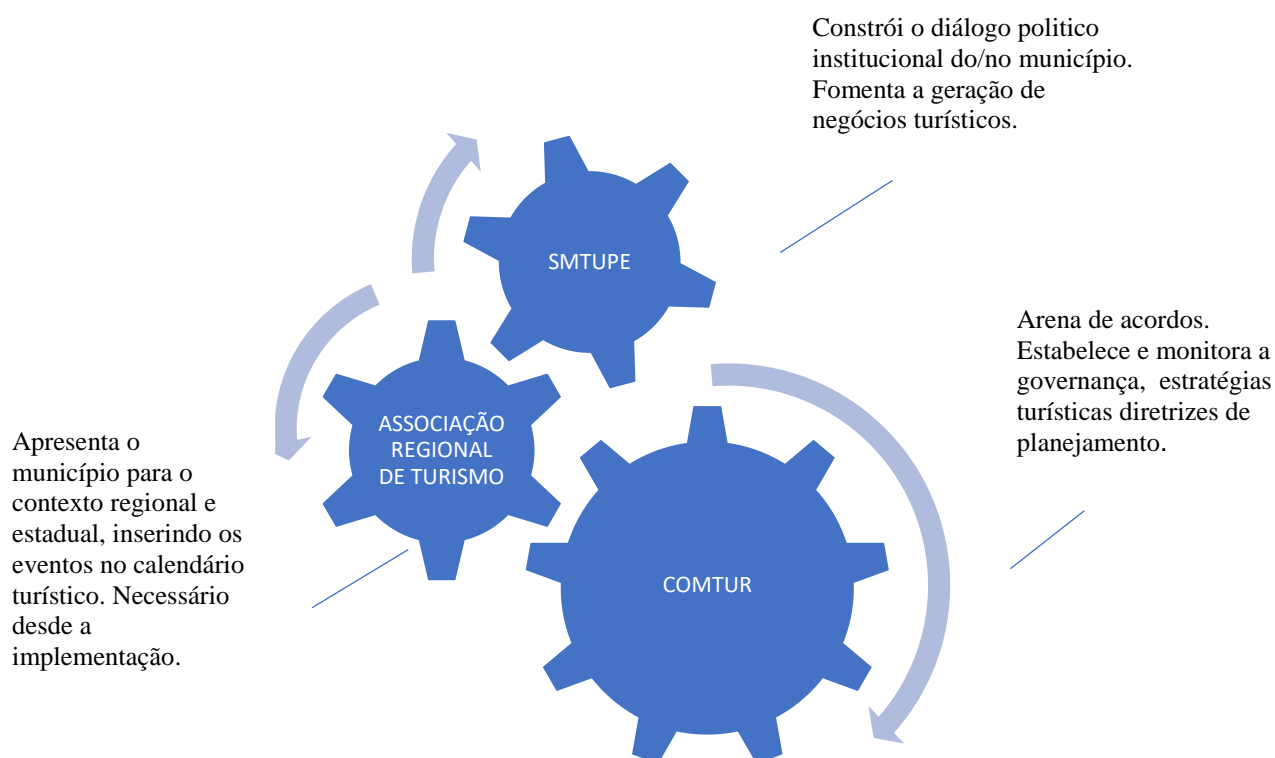


Figura 4: Estrutura de Governança
Fonte: Elaborada pela autora, 2019.

A instância de governança tem o papel de articulação do Turismo entre as partes interessadas. Sendo que a Secretaria Municipal de Desenvolvimento, Turismo e Projetos Estratégicos (SMTUPE) e o Conselho Municipal do Turismo (COMTUR) representam a força local de estruturação e encaminhamentos e a Associação Regional de Turismo, é uma instância de Governança Regional constituída por um conjunto de municípios da mesma

região com afinidades culturais, sociais e econômicas que se unem para organizar e desenvolver a atividade turística regional de forma sustentável, por meio da integração contínua dos municípios, consolidando uma atividade regional.

2.4.2 Partes Interessadas



Figura 5: Partes interessadas
Fonte: Elaborado pela autora, 2019.

Quadro 6 – Principais partes interessadas na implementação do Roteiro Turístico no município de Novo Barreiro-RS

Ator	Papel	Responsabilidades
Governantes	Registros técnicos, mobilizar os usuários e ofertantes	Encaminhar os registros nos órgãos competentes, viabilizar as reuniões da governança local
Instituições financeiras	Viabilizar crédito	Ofertar recursos
Proprietários/investidores	Ofertar infraestrutura	Ofertar infraestrutura/viabilizar orçamento
Empreendedores locais	Recebem os turistas	Ofertar serviços de qualidade
Clientes	Usuários	Demanda
Empresas de turismo	Oferta	Divulgação e oferta do roteiro
Órgãos de governança local	Gestão	Construção coletiva e geração de oportunidades
Comunidade local	Empoderamento	Apropriação
Gerente de projeto	Gestão	Gerir o projeto, manter cronograma atualizado, gerir pessoas

Fonte: Elaborado pela autora, 2019.

Obs.: os valores pagos pelos turistas estão sendo repassados para os empreendedores locais, mais precisamente, para aqueles que servem alimentação. Os custos da prefeitura não estão sendo cobrados neste projeto de implementação.

2.5. Cronograma do Projeto de Intervenção

Quadro 7 – Cronograma do Projeto com suas principais fases, atividades/entregas de cada fase e data limite para cada atividade/entrega

FASE	ATIVIDADE/ENTREGA	DATA LIMITE
Mobilizar atores	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar 02 reuniões • Relatórios de acompanhamentos • Atas das reuniões 	12/12/2018
Elaborar Plano Municipal de Turismo	<ul style="list-style-type: none"> • Eleger Conselho municipal de Turismo • Portaria de nomeação dos membros • Elaborar Plano Municipal de turismo • Estratégia de implantação • Capacitação da equipe 	06/06/2019 06/10/2019 06/08/2019 12/12/2018 15/01/2019 03/06/2019 10/11/2019

Promoção e divulgação do roteiro	<ul style="list-style-type: none"> • Recurso tecnológicos • Áreas de negócios • Divulgação interna • Treinamento da equipe • Atos normativos 	10/01/2019 contínuo 10/01/2019 12/11/2019 15/11/2019 20/11/2019 25/11/2019
Turismo com erva-mate em nível de estado	<ul style="list-style-type: none"> • Reuniões regionalizadas • Reunião estadual • Acordo de cooperação • Planejamento estratégico para o turismo com erva-mate 	02/12/2019 09/12/2019 17/12/2019 15/01/2020

Fonte: Elaborado pela autora, 2019.

2.5.1 Riscos identificados, probabilidade e ação de resposta

Quadro 7 - Riscos identificados no projeto de intervenção, probabilidade e ação de resposta

Risco	Probabilidade	Impacto	Ação de Resposta
Atraso na mobilização de atores	Baixa	Alto	Realizar reuniões com os secretários e prefeito e buscar apoio na mobilização, pois caso haja atrasos, comprometerá o cronograma.
Poucas propriedades (proprietários) interessadas em receber turistas	Média	Alto	Buscar apoio do gabinete e demais secretarias para realizar as visitas com uma comitiva para fortalecer a ação.
Não aprovação do Plano Municipal do Turismo pelo legislativo	Média	Alto	Buscar adequar a proposta articulada com o legislativo
Não engajamento dos atores sociais para a criação COMTUR e FUNTUR	Média	Alto	Buscar apoio da Secretaria de Governo na tentativa de obter coesão com a proposta.
Dificuldade entre os atores para definir quem vai receber os turistas	Média	Médio	Realizar reuniões com os proprietários que vão receber os turistas a fim de mostrar que todos terão oportunidades .
Não disponibilização dos profissionais necessários para execução do Roteiro	Média	Médio	Buscar apoio da Secretaria de Desenvolvimento para incluir o projeto no Plano de Trabalho Individual dos profissionais.
Dificuldade de mobilização nos polos ervateiros do estado para elaborar cooperação	Média	Alto	Buscar apoio na EMATER estadual e secretaria Estadual de turismo para a mobilização

Fonte: Elaborado pela autora, 2019.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O propósito desse Projeto de Intervenção é a implantação de um roteiro turístico no município de Novo Barreiro-RS, por meio da mobilização dos atores sociais e a inclusão do município no mapa do turismo brasileiro através das diversas ações planejadas.

Durante os meses de elaboração do projeto, várias das etapas aqui previstas foram realizadas. Os riscos previamente levantados foram mitigados e não tiveram impactos no desenvolvimento e implantação do PI. Os empreendedores mobilizados para a execução do roteiro aceitaram a proposta e contribuíram significativamente para o desenvolvimento e execução das edições do roteiro; o município passou a participar de governança regional; a criação do conselho municipal do turismo (COMTUR)foi participativa e com muito sucesso nas etapas de discussões e formação do conselho; a formalização e inclusão do município no mapa do turismo brasileiro foi executada com êxito e elogios, quanto a organização da documentação necessária, por parte da governança regional e também estadual; O plano municipal do turismo, que é a sequência a partir da criação do COMTUR, está na fase de finalização e vai para aprovação no legislativo na primeira sessão ordinária do mês de outubro de 2019; quanto a divulgação, foi criada página em redes sociais facebook e instagran, o que, através das postagens, foi possível fazer divulgação em duas rede de televisão, com alcance estadual, nacional e internacional; e, no que se refere a despertar interesse dos gestores, setores e segmentos da cadeia produtiva da erva-mate, a partir da movimentação do roteiro turístico de Novo Barreiro, foi criada a cooperação entre os polos ervateiros do Estado do Rio Grande do Sul, com foco no turismo com erva-mate e projetos estratégicos envolvendo a cadeia produtiva, o qual foi assinado no dia 06 de setembro, durante a IX FEIMATE, que é a Feira da Erva-mate organizada pelo município de Novo Barreiro.

Os próximos passos, após a implantação em execução do PI será o acesso a recursos públicos para o desenvolvimento e consolidação do Roteiro Turístico em Novo Barreiro, visto que as estruturas tanto de acesso como de receptividade necessitam de reestruturação para a continuidade e consolidação e, também, a elaboração do planejamento estratégico entre os Polos Ervateiros do Rio Grande do Sul, que virá para fortalecer ainda mais o setor e principalmente o turismo no setor ervateiro, considerando as prerrogativas do plano estadual e nacional do turismo, com foco na sustentabilidade.

Quanto à coleta de dados, foram coletadas informações sobre os custos do poder público municipal para a execução do roteiro, foi acompanhado a realização do inventário do

turismo no município, coletando informações sobre os empreendedores, produção de erva-mate, quantidade de hectares cultivados com erva-mate, tipo de sistema de cultivo, número de pessoas envolvidas com a produção de erva-mate, quantidade produzida no município; composição do COMTUR, cronograma das atividades realizadas, enfim, foram acessadas, atas, relatórios e legislação municipal.

A articulação entre os atores envolvidos e a comunicação com a sociedade civil foram entendidos como fundamentais para o sucesso das ações propostas neste PI. Em que pese a disparidade entre as lideranças locais, entendeu-se que com engajamento de todos os envolvidos é possível atingir as metas propostas.

O presente projeto não visa esgotar as construções e as possibilidades para o atingimento dos ODS e conseqüentemente do desenvolvimento local, mas apresentar um caminho possível proposto para atingir os ODS selecionados da Agenda 2030, com base no entendimento de que as ações relacionadas ao turismo potencializam as ações em busca do desenvolvimento local e contribuem para que esse desenvolvimento sustentável possa acontecer de maneira planejada e com possibilidades de integração entre os atores, onde todos tenham possibilidade de se inserir e crescer juntos, com qualidade de vida.

A seguir pode-se observar imagens das ações que foram notícia referente o roteiro implantado.

ANEXOS



Anexo 1 – Reportagem da reunião de criação do Conselho Municipal de Turismo de Novo Barreiro-RS

Fonte: Arquivos da Prefeitura Municipal de Novo Barreiro, 2019.



Anexo 1 – Imagem da apresentação do Roteiro Turístico na Rede de TV Bandeirantes de Porto Alegre-RS

Fonte: arquivos da prefeitura municipal de novo Barreiro – Facebook, 2019

REFERÊNCIAS

Associação dos Municípios da Zona de Produção do Rio Grande do Sul, que atualmente contempla 42 municípios. <http://www.amzop.com.br/Publicacoes/>

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. 3. Ed. Lisboa: Edições 70. 2011.

BENI, M. C. **Análise estrutural do turismo**. 7. Ed. São Paulo: SENAC, 2002.

BRASIL, Ministério do Turismo. **Diretrizes para o Desenvolvimento do Turismo Rural**. Brasília: Ministério do Turismo, 2003.

BRASIL. **Plano Nacional do Turismo**

Disponível em: <http://www.turismo.gov.br/images/mtur-pnt-web2.pdf>. Acesso em 18/04/2019.

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL. Plano Estadual do Turismo

Disponível em: http://canela.rs.gov.br/wp-content/uploads/2017/11/Canela-Turismo-20140917095939anexo_vi_plano_de_desenvolvimento_do_rs.pdf. Acesso em 18/04/2019.

GOMES, D. S.; MOTA, K. M.; PERINOTTO, A. R. C. **Turismo pedagógico como ferramenta de educação patrimonial**: a visão dos professores de História em um colégio estadual de Parnaíba (Piauí, Brasil). *Turismo & Sociedade*, Curitiba, v. 5, n.1, p. 82-103, 2012. Disponível em: <<https://revistas.ufpr.br/turismo/article/viewFile/25326/17713>>.

INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA - IPEA (Brasília-df). **AGENDA 2030: ODS – Metas Nacionais dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável Proposta de adequação**. 2018. Disponível em:

<http://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/livros/livros/180801_ods_metas_nac_os_obj_de_desenv_susten_propos_de_adequa.pdf>. Acesso em abril de 2019.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de Metodologia Científica**. São Paulo: Atlas, 1995. RAMPAZZO, Lino. **Metodologia científica**. São Paulo: Edições Loyola, 2002.

NAKAMURA, K.L. Variabilidade genética e métodos de extração de metilxantinas e compostos fenólicos em erva-mate (*Ilex paraguariensis*). 2008. 80 f. Dissertação (Mestrado em Biotecnologia aplicada à agricultura) – Universidade Paranaense, Umuarama, 2008.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS DO BRASIL - ONUBR. **Agenda 2030**.

Disponível em: <<https://nacoesunidas.org/pos2015/agenda2030/>>. Acesso em março de 2019

SÊIA, L. O; MOREIRA, G. L; PERINOTTO, A. R. C. **Turismo pedagógico**: ensino aprendizagem em escolas públicas de Parnaíba/Piauí Brasil. Revista Turydes. Vol. 7. N°16. 2014. Disponível em: <<http://www.eumed.net/rev/turydes/16/turismo-pedagogico.pdf>>.

THIOLLENT, M. **Metodologia da Pesquisa-ação**. 18 ed. São Paulo: Editora Cortez.2011.

THIOLLENT, M., **Fundamentos e desafios da pesquisa-ação. contribuições na produção de conhecimentos interdisciplinares**.2012 p17- 40. In: TOLEDO RF, JACOBI PR. Pesquisa-ação na interface da saúde, educação e ambiente: princípios , desafios e experiências interdisciplinares . São Paulo : Anablume 2012.